

224 CADERNOS DE SOCIOMUSEOLOGIA Nº 44 – 2012
O Público Esquecido pelo Serviço Educativo

BIBLIOGRAFIA CITADA

- AIDAR, G. (2002) Museus e inclusão social. In: *Patrimônio e educação*. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, jan./jun. p.53-62.
- AIDAR, G.; CHIOVATTO, M. (2007) Ação educativa em museus. In: PARK, M.; FERNANDES, R.; CARNICEL, A. [orgs.]. *Palavras-chave em educação não-formal*. Holambra/Campinas: Ed. Setembro/Unicamp-CMU.
- ALMEIDA, A. M. (2005). O contexto do visitante na experiência museal: semelhanças e diferenças entre museus de ciência e de arte. In: *Hist. cienc. saúde-Manguinhos* [online]. 2005, vol.12, suppl., p. 31-53.
- ALTMAN, A. P. (2002). *Paulo Portella Filho: a trajetória de um educador em museus*. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Museologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de especialista, orientada por Marília Xavier Cury.
- ARAUJO, M. M.; BRUNO, M. C. (1995). *A memória do pensamento museológico contemporâneo: documentos e depoimentos*. São Paulo: Comitê Brasileiro do ICOM/FFLCH/USP. 45p.
- ARAUJO, M.M. (2002) *Os modernistas na Pinacoteca: o museu entre a vanguarda e a tradição*. Tese apresentada à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, para obtenção do grau de doutor, orientada por Maria Cecília França Lourenço. 119p.
- ARAUJO, M.M.; CAMARGOS, M. [orgs.]. (2007). *Pinacoteca do Estado: a história de um museu*. São Paulo: Artemeios. 201p.
- ARAUJO, M.M. (2008). *Um lugar para a arte de todos os tempos*. In: Revista SP-Arte. Acedido a 7 de dezembro de 2009, em http://www.sparte.com/revistasparte/2008/folhasp2008.php?action=showClip&clip12_cod=189.
- BICUDO, E.; KASHIHARA, R. (2002). *Material Informativo sobre o Educativo da Pinacoteca do Estado: período 1999/2001*. São Paulo.

- BORGES, L. (2004). Comprometimento no trabalho e sua sustentação na cultura e no contexto organizacional. In: *RAE-eletrônica*, v. 3, n. 1, Art. 8, jan./jun. São Paulo p.1-20
- BOURDIEU, P.; DARBEL, A. (2003). *El amor al arte: los museos europeos y su público*. Barcelona: Paidós. 268 p.
- BRUNO, C. (2006). *Museologia e museus: os inevitáveis caminhos entrelaçados*. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.25, p.3-15.
- CABRAL, M.; RANGEL, A. (2008). *Processos educativos: de ações esparsas à curadoria*. In: CADERNO de diretrizes museológicas: mediação em museus : curadorias, exposições e ação educativa. Belo Horizonte : Superintendência de Museus. n.2. p.158-168.
- CAMARGOS, M; MORAES, M.L. (2005). Pinacoteca do Estado de São Paulo, 1875-2005. In: *100 anos da Pinacoteca: a formação de um acervo*. São Paulo: FIESP. 136p. p.15-47.
- CHAGAS, M. (1987) Museu: coisa velha, coisa antiga. Rio de Janeiro, UNIRIO. p.77-86.
- CHAGAS, M. (1996). *Museália*. Rio de Janeiro: JC Editora. 120p.
- CHIOVATTO, M. (2010). Ação educativa: mediação cultural em museus. Comunicação apresentada nas Jornadas Culturais 2010, do Centro de Memória Bunge, São Paulo. 9p. [versão impressa]
- CUNHA, M.; REGO, A.; CUNHA, R.; CABRAL-CARDOSO, C. (2007). *Manual do Comportamento Organizacional e Gestão*. Lisboa: Editora RHH. 6.ed.1038p.
- DELORS, J.; et al. (1998). *Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Brasília: UNESCO / MEC. 288p.
- DUPRAT, C. (2009). *Pinacoteca do Estado de São Paulo*. Rio de Janeiro: Mediafashion. v.11. 120p. [Coleção Folha grandes museus do mundo]
- ECO, U. (2007). *Como se faz uma tese em ciências humanas*. Barcarena: Editorial Presença. 238 p. 13.ed.

- FARIA, M. (2000). *Educação-Museus-Educação*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. In: sitio.dgidec.min-edu.pt/. Acedido em 7 de maio de 2009, em <http://www.dgidec.min-edu.pt/innovbasic/proj/arte/museus/museus-educacao.pdf>.
- FREIRE, P. (1984). *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 8.ed. 79p.
- FREIRE, P. (2005). *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 150p. 28.ed.
- GARCÍA CANCLINI, N. (2005). *Todos tienen cultura: ¿quiénes pueden desarrollarla?* Conferência apresentada no Seminário sobre Cultura y Desarrollo, en el Banco Interamericano de Desarrollo, Washington, Estados Unidos. In: www.iadb.org/. Acedido a 11 de maio de 2009, em <http://www.iadb.org/biz/ppt/0202405canclini.pdf>
- GRINSUM, D. (2000). *Educação para o patrimônio: Museu de arte e escola: Responsabilidade compartilhada na formação de públicos*. Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, para obtenção do grau de doutor, orientada por Maria Helena Pires Martins. 131p.
- GUARNIERI, W.R. (1990). O conceito de cultura e sua inter-relação com o patrimônio cultural e a preservação. *Cadernos Museológicos*, Rio de Janeiro, IBPC, n.3, p.7-12.
- GUIOTE, M. (2010). *Entrevista Estruturada aplicada à Marcia Guiote, responsável pelo Núcleo de Recursos Humanos e Atendimento ao Público da Pinacoteca do Estado*. São Paulo fevereiro.
- HOOPER-GREENHILL, E. [ed.] (1994). *The educational role of the museum*. London: Routledge. 340p.
- HOOPER-GREENHILL, E. (1998). *Los Museos y sus visitantes*. Gijón: Ediciones TREA. 259 p.
- HORTA, M.L., GRUNBERG, E., & MONTEIRO, A.Q. (1999). *Guia básico de Educação Patrimonial*. Brasília: IPHAN/Museu Imperial. 68p.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (2010). Sinopse preliminar do Censo Demográfico de 2000. Rio de Janeiro: IBGE. v.7. 415p. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/default_censo_2000.shtm | Acessado em: 30 de março de 2010.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (2010). Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 1980-2050 - Revisão 2008. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/piramide/piramide.shtm | Acessado em: 30 de março de 2010.

JANEIRO, N. (2010). *Entrevista Estruturada aplicada à Nalva Janeiro, assistente de Atendimento ao Público da Pinacoteca do Estado*. São Paulo fevereiro.

KOPTCKE, L.; CAZELLI, S.; LIMA, J. (2009). Museus e seus visitantes: relatório de pesquisa perfil-opinião 2005. Brasília: IPHAN. 76f.

KRAMER, S. (1998). Produção cultural e educação: algumas reflexões críticas sobre educar com museu. In: KRAMER, S; LEITE, M.I. *Infância e produção cultural*. Campinas: Papirus. p.199-212.

LOURENÇO, M.C.F. (1988). Acervo da Pinacoteca: memória do gosto ou mecanismos para inclusão. In: *Pinacoteca do Estado: catálogo geral de obras*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.447p.

LOURENÇO, M.C.F. (1994). Ideais e sonhos em movimento: formação do acervo. In: *A Pinacoteca do Estado*. São Paulo: Banco Safra. 319p.

MANZINI-COVRE, M.L (2006). *O que é cidadania*. São Paulo: Brasiliense. 78p.

MARTINS, G.A. (2006). *Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa*. São Paulo: Atlas. 101p.

MASON, T. (2004) *Gestão Museológica: desafios e práticas*. São Paulo: Edusp/British Council/Vitae. 96 p.

MENESES, U. B. (1993). A problemática da identidade cultural

nos museus: de objetivo (de ação) a objetivo (de conhecimento). In: *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, USP, n.1, p.207-218.

MOORE, K. [org.] (1998). *La gestión del museo*. Gijón: Ediciones Trea. 446p.

MORAES, M. L. (2000). *Pinacoteca do Estado de São Paulo: uma paixão de XX anos*. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Museologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de especialista, orientada por Marilucia Bottallo.

MOUTINHO, M. C. (1989). *Museus e Sociedade*. (Cadernos de Patrimônio, 5) Monte Redondo: Ed. Museu de Monte Redondo. 128p.

MOUTINHO, M. (2007). *Definição evolutiva de Sociomuseologia: proposta para reflexão*. In www.minom-icom.net/. Acedido a 27 de fevereiro, 2009 em <http://www.minom-icom.net/PDF/MM-Defevsoc.pdf>

MUSEUMS & Galleries Commision. (2001). *Educação em Museus*. São Paulo: EDUSP; Vitae. 32p. [Série Museologia: roteiros práticos, n.3]

NÚCLEO de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado. (2007). Relatório Resumido do Programa Consciência Funcional. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, março de 2007.

NÚCLEO de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado. (2007). Relatório Resumido do Programa Consciência Funcional. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, abril de 2007.

NÚCLEO de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado. (2007). Relatório Resumido do Programa Consciência Funcional. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, maio de 2007.

NÚCLEO de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado. (2007). Relatório Resumido do Programa Consciência Funcional. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, agosto de 2007.

NÚCLEO de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado. (2007). Relatório Resumido do Programa Consciência Funcional. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, outubro de 2007.

- PEREIRA, J.S.; SIMAN, L.M.; COSTA, C.M.; NASCIMENTO, S.S. (2007). *Escola e museu: diálogos e práticas*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura; Superintendência de Museus. 128p.
- PÉREZ, E.S. (2000). *Estudio de visitantes en museos: metodología y aplicaciones*. Gijón: Ediciones Trea. 252p.
- PINACOTECA do Estado. (2003). *Relatório Anual*. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo.
- PINACOTECA do Estado. (2004). *Relatório Anual*. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo.
- PINACOTECA do Estado (2005). *Pinacoteca: 100 anos: destaques do acervo*. São Paulo: Prêmio. 291p.
- PINACOTECA do Estado (2007) *Pinacoteca do Estado: a história de um museu*. São Paulo. 201p.
- PINACOTECA do Estado de São Paulo (2009) *Planejamento estratégico 2009-2013*. São Paulo, setembro. 26p.
- PINACOTECA do Estado de São Paulo. (2010). <http://www.pinacoteca.org.br/pinacoteca/default.aspx?mn=211&c=386&s=0>. Acedido a 19 de maio de 2010, em www.pinacoteca.org.br.
- PRIMO, J. (1999). *Museologia e Patrimônio: documentos fundamentais*. Cadernos de Sociomuseologia, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.15.
- PRIMO, J.; MATEUS, D. (2008). *Normas para a Elaboração e Apresentação de Teses de Doutorado/ Dissertação de mestrado*. Lisboa: Faculdade de Arquitectura, Urbanismo e Artes, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. (2003). *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva. 282p. 3.ed.
- REAL, R. (1969) *Binômio: museus e educação*. Rio de Janeiro: MEC; MNBA. 2 ed.
- RÚSSIO, W. (1984). *Cultura, patrimônio e preservação (Texto III)*.

In: ARANTES, A. (org.) *Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural*. São Paulo: Brasiliense. p.59-78.

SANTOS, M.C.T.M. (1990). Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA. 90p.

SANTOS, M.C.T.M. (1994). A preservação da memória enquanto instrumento de cidadania. In: *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa: ULHT. n.3 p.76-88.

SANTOS, M.C.T.M. (1994). Documentação museológica, educação e cidadania. In: *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa: ULHT. n.3 p.89-104.

SANTOS, M.C.T.M. (1996). Processo museológico e educação: construindo um museu didático-comunitário. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.7.

SANTOS, M.C.T.M. (2003). Programa de Formação e Capacitação na Área de Museologia. Brasília: MinC. 31pgs.

SANTOS, M.C.T.M. (2007). *Os Museus e seus Públicos Invisíveis*. Texto apresentado no I Encontro Nacional de Rede de Educadores de Museus e Centros Culturais, Rio de Janeiro.

SANTOS, M.C.T.M. (2008). *Encontros museológicos: reflexões sobre a museologia, a educação e o museu*. Rio de Janeiro: Minc/IPHAN/DEMU. 254p.

SANTOS, M.C.T.M. (2009). Demandas e desafios para a formação contemporânea em museologia. Texto apresentado no II Encontro Nacional da Rede de Professores Universitários do Campo da Museologia, Salvador.

SANTOS, M. S., & CHAGAS, M. (2007). A linguagem do poder dos museus. In *Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas*. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU. p.12-19.

SANTOS, P.A. (2009). *Museologia e Ética*. Seminário apresentado durante o primeiro ano letivo do mestrado em

Sociomuseologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, junho.

SEVERINO, A.J. (2003). Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez. 333p. 22.ed.

SILVA, M.S. (2009a) *Entrevista Semi-Estruturada aplicada à Maria Stella Silva, responsável pelo Programa Consciência Funcional da Pinacoteca do Estado*. São Paulo, dezembro.

SILVA, M. S. (2009b) *A educação patrimonial para funcionários da Pinacoteca do Estado de São Paulo, geradas a partir do contato com a arte*. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em História das Arte da Faculdade Paulista de Artes, para obtenção do título de especialista, orientada por Sonia Regina Fernandes.

SILVA, M.S. (2010) *Entrevista Estruturada aplicada à Maria Stella Silva, responsável pelo Programa Consciência Funcional da Pinacoteca do Estado*. São Paulo, maio.

SROUR, R.H. (1998). *Poder, cultura e ética nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus. 337p. 3.ed.

STUDART, D.; ALMEIDA, A.; VALENTE, M.E. (2003). Pesquisa de público em museus: desenvolvimento e perspectivas. In: GOUVÊA, G.; MARANDINO, M.; LEAL, M.C. (2003). *Educação e Museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência*. Rio de Janeiro, Access Editora, 2003. p.129-157.

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization [UNESCO]. (2002). Declaração universal sobre a diversidade cultural. In www.unesdoc.unesco.org/. Acedido a 24 de abril, 2009 em <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001429/142919s.pdf>. 7p.

VALDÉS SAGÜES, M.C. (1999). La difusión cultural en el museo: servicios destinados al gran público. Gijón: Ediciones TREA. 266 p.

van MENSCH, P. (1989). Museus em movimento: uma estimulante visão dinâmica sobre interrelação museologia-

museus. *Cadernos Museológicos*, Rio de Janeiro, n.1, p.49-54.

VARINE-BOHAN, H. (2008). Museus e desenvolvimento local: um balanço crítico. In: BRUNO, M.C. & NEVES, K.R. (org.). *Museus como agentes de mudança e desenvolvimento: propostas e reflexões museológicas*. Aracaju: MAX. p.11-19.

YIN, R.K. (2005). Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman. 212p. 3.ed.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

• GESTÃO / RECURSOS HUMANOS

BARBOSA, R.F. (1999) Uma análise comparativa dos métodos de avaliação de desempenho. Dissertação apresentada ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, para obtenção do título de mestre, orientada por Maria Cristina Sanches Amorim.

BOWDITCH, J; BUONO, A. (1997). Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira. 305p.

CHIAVENATO, I. (1997). Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makron Books. 257p. 3.ed.

CHIAVENATO, I. (1999). Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Campus. 710p. 2.ed.

CHIAVENATO, I. (2002). Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Elsevier / Campus. 664p. 6.ed.

COSTA, J.R. Programas motivacionais nas organizações: um estudo de caso no setor de alimentos. Dissertação apresentada ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, para obtenção do título de mestre, orientada por Francisco Antonio Serralvo. 129f.

DIXON, N. (2001). Aprendendo através das fronteiras organizacionais: um estudo de caso em museus canadenses. In BURGOYNE, J.; ARAÚJO, L.; EASTERBY-SMITH, M. Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem. São Paulo: Atlas. p.148-164.

• **EDUCAÇÃO / CULTURA / HISTÓRIA / SOCIEDADE**

BOTELHO, I. (2001). Dimensões da cultura e políticas públicas. *Revista São em Perspectiva*. São Paulo, n.15, v.2, p.73-83

CASTELLS, M. (2002). A sociedade em rede In: A sociedade em rede. (Col. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, v.1, p.605-616.

CHOAY, F. (1999). A alegoria do património. Lisboa: Edições 70. 245 p.

FREIRE, P. (2002). Ação cultural para a liberdade: e outros escritos. São Paulo: Paz e Terra. 9.ed. 176p.

GADOTTI, M. (2000). Perspectivas atuais da educação. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, Fundação SEADE, v.14, n.2. p.3-11.

GARCÍA CANCLINI, N. (2001). Definiciones en transición. In: MATO, D. (Coord.). *Cultura, política y sociedad: perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO. p.57-67

GARCÍA CANCLINI, N. (2003). Reconstruir políticas de inclusão na América Latina. In UNESCO. *Políticas culturais para o desenvolvimento: uma base de dados para a cultura*. Brasília: UNESCO. p.21-38.

GONÇALVES, J.R. (2007). A obsessão pela cultura. In *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU. p.236-249.

MARTINELL, A. (2003). Cultura e cidade: uma aliança para o desenvolvimento - a experiência da Espanha. In UNESCO. *Políticas culturais para o desenvolvimento: uma base de dados para a cultura*. Brasília: UNESCO. p.93-104.

MENESES, U. B. (1987). Identidade cultural e patrimônio arqueológico. In: BOSI, A. (org). *A cultura brasileira: temas e situação*. São Paulo: Ática. p.182-191.

MENESES, U. B. (1992). A história, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, n.34, p.9-23.

NORA, P. (1978). O acontecimento e o historiador do presente. In: LE GOFF, J. *A nova história*. Lisboa: Edições 70. p.57-68.

PELEGRINO, S.; FUNARI, P. (2008) O que é patrimônio cultural imaterial. São Paulo: Brasiliense 116p.

POLLAK, M. (1992). Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v.5, n.10, p. 200-212.

RUBIM, A. A. C. (2006). *Políticas Culturais entre o possível e o impossível*. Comunicação apresentada no II Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, Salvador, Brasil. In *Políticas Culturais*. Acedido a 04 de maio, 2009 em <http://http://politicasculturais.files.wordpress.com/2009/03/politicasculturais-entre-o-possivel-e-o-impossivel.pdf>

TEIXEIRA COELHO NETO, J. (1997). Política cultural. In: *Dicionário Crítico de Política Cultural*. São Paulo: Iluminuras. p.293-306.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. (2002). Declaração universal sobre a diversidade cultural. In www.unesdoc.unesco.org/. Acedido a 24 de abril, 2009 em <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001429/142919s.pdf>

VELOSO, M. (2007). O fetiche do patrimônio. In *Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas*. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU. p.229-245.

• **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

ALVES-MAZZOTTI, A.J. (2006). Usos e abusos dos estudos de caso. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, v.36, n.129, p.637-651.

- CAMPOMAR, M.C. (1991). Do uso de “estudo de caso” em pesquisas para dissertações e teses em administração. *Revista de Administração*, São Paulo, EAD/FEA/USP, v.26, n.3, p.95-97.
- BORGES, L.O.; LIMA, A.M.S.; VILELA, E.C.; MORAIS, S.S.G. (2004). Comprometimento no trabalho e sua sustentação na cultura e contexto organizacional. *RAE eletrônica*, São Paulo, FGV, v.3, n.1, jan./jun 2004. Acedido em 22 de outubro de 2009 em <http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1878&Secao=ORGANIZA&Volume=3&Numero=1&Ano=2004>
- COSTA, A.F. (1986). A pesquisa de terreno em sociologia. In: SILVA, A.S.; PINTO, J.M. (org.) *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento. p.129-148. 8.ed.
- DUARTE, R. (2002). Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, n.115, p.139-154.
- FORTIN, M.; CÔTE, J.; FILION, F. (2006). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. 618p.
- GIL, A.C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. 175p. 4.ed.
- HOUAISS, A. (2004). *Minidicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. (1999). A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed. 340p.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. (2002). Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas. 282p. 5.ed.
- MARTINS, G.A. (2006). Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas. 101p.
- MAY, T (2004). Pesquisa social: questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed. 288p. 3.ed.

- PIERRE, M.C. (2008). Pesquisa social por questionário. Goiânia: Editora da UCG. 103p.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. (2003). Manual de investigação em ciências sociais. Lisboa: Gradiva. 282p. 3.ed.
- REA, L.; PARKER, R. (2000). Metodologia da pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira. 262p.
- RUMMEL, J.F. (1981). Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação. Porto Alegre: Globo. 351p. 4.ed.
- SAMPIERI, R.; COLLAD, C.; LUCIO, P. (2006). Metodologia de pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill. 3.ed. 581p.
- SORIANO, R.R. (2004). Manual de pesquisa social. Petrópolis: Vozes. 343p.
- VERGARA, S.C. (2007). Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas. 92p. 9.ed.
- VERGARA, S.C. (2008). Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas. 287p. 3.ed.
- WURMAN, R.S. (2003). Ansiedade de informação: como transformar informação em compreensão. (4.ed.) São Paulo: Cultura Editores. 380p. (edição original 1991)

• MUSEOLOGIA

- BOLAÑOS, M. (2002). *La Memória del mundo: cien años de museologia: 1900-2000*. Gijón: Ediciones TREA. 413p.
- BRUNO, C. (2002). A museologia como uma pedagogia para o patrimônio. *Ciências & Letras*, Porto Alegre, n.31, p.87-97.
- BRUNO, M. C. (2004). Principais campos da ação museológica. In: *Museus e exposições no século XXI: vetores e desafios contemporâneos*. Comunicação apresentada no Seminário Museus e exposições no século XXI: vetores e desafios contemporâneos, Centro Cultural Banco do Brasil [CCBB], São Paulo, Brasil.

- CÂNDIDO, M. M. (2003). Ondas do pensamento museológico brasileiro. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.21, 251p.
- CARVALHO, D. (2002). Atendimento a público espontâneo em exposições de arte: três experiências na cidade de São Paulo entre 1998 e 2001. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Museologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de especialista. 100p.
- CAVACO, G. (2006). O que é que são museus com qualidade pedagógica?: o museu criativo como alternativa à educação formal da criança. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.25, p.33-39.
- CERÁVOLO, S. M. (2004). Delineamentos para uma teoria da museologia. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, USP, jun.dez. v.12 n.12, p.237-268.
- CHAGAS, M. (1994). *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.2, 100p.
- CHAGAS, M. (2002). Memória e poder: dois movimentos. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.19, p.35-67.
- CHAGAS, M. (2002). Cultura, Patrimônio e Memória. *Ciências & Letras*, Porto Alegre, v.31, p.15-29.
- CHAGAS, M. (2006). Há uma gota de sangue em cada museu. Chapecó: Argos. 135p.
- Conselho Internacional de Museus-Comitê Brasileiro. (2005). Código de Ética Para Museus. IN www.icom.org.br/. Acedido a 19 de fevereiro, 2009 em <http://www.icom.org.br/sub.cfm?subpublicacoes=publicacoes3&canal=publicacoes>
- CUNHA, M. (2008). *Museologia e desenvolvimento social*. Comunicação apresentada na Abertura das Comemorações pelo Dia Internacional de Museus, Salvador, Brasil.
- CURY, M. X. (2004). Os usos que o público faz do museu: a (re)significação da cultura material e do museu. *Musas*:

revista brasileira de museus e museologia. Rio de Janeiro, IPHAN/DEMU, n.1 p.87-106.

DELOCHE, B. (2001). Museal. Por qué La museología nos es ciência. In: *El museo virtual: hacia una ética de las nuevas imágenes*. Gijón: Ediciones TREA. p.111-129.

DUARTE, L.F. (1983). A construção social da memória moderna. In: Três ensaios sobre pessoa e modernidade. *Boletim do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, n.41. p.28-54.

FARIA, M. (2000). *Educação-Museus-Educação*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. In sitio.dgidec.min-edu.pt/. Acedido em 7 de maio, 2009 em <http://www.dgidec.min-edu.pt/innovbasic/proj/arte/museus/museus-educacao.pdf>.

FARIA, M. L. (2000). Etapas e limites da globalização da cultura institucional: o caso dos museus. In: Sociedade Portuguesa: passados recentes, futuros próximos. IV *Congresso Português de Sociologia*, Coimbra, Actas. Coimbra: Universidade de Coimbra.

FARIA, M.L. (2002). Etapas e limites da globalização da cultural institucional: os museus. In: FORTUNA, C. & SILVA, A.S. (Coord.), *Projecto e circunstância: culturas urbanas em Portugal*. Porto: Afrontamento. p.315-354.

FERNÁNDEZ, L. A. (1999). *Introducción a la nueva museología*. Madrid: Alianza. 208p.

GUARNIERI, W.R. (1989). Museu, museologia, museólogos e formação. *Revista de Museologia*, São Paulo, FESP, n.1, v.1, p.7-11.

GUARNIERI, W.R. (1990). Museologia e Identidade. *Cadernos Museológicos*, Rio de Janeiro, IBPC, n.1&2, p.39-48.

HERNÁNDEZ, F. H. (1998). *Manual de museología*. Madrid: Síntesis. 318p.

HOOPER-GREENHILL, E. (1995) *Museum, Media, Message*. London : Routledge. 299p.

HOOPER-GREENHILL, E. (1992) *Museums and the shaping of knowledge*. London : Routledge. 232p.

- HORTA, M.L. (2005). Lições das coisas: o enigma e o desafio da educação patrimonial. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, IPHAN, n.31 p.220-233.
- HUYSEN, A. (1994). Escapando da Amnésia. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, IPHAN, n.23, p.34-57.
- LEMONS, C. A. C. (1987). *O que é patrimônio histórico?* São Paulo: Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos)
- MOUTINHO, M. (1993). Sobre o conceito de museologia social. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.1, p.5-6.
- MOUTINHO, M. C. (1994). A construção do objecto museológico. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.4, p.1-22.
- MOUTINHO, M. (2007). Definição evolutiva de Sociomuseologia: proposta para reflexão. In www.minom-icom.net/. Acedido a 27 de fevereiro, 2009 em <http://www.minom-icom.net/PDF/MM-Defevsoc.pdf>
- MOUTINHO, M. (2006). A qualidade em museus, nos museus em mudança. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.25, p.53-61.
- MOUTINHO, M. (2008). Os museus como instituições prestadoras de serviço. In Curso de Estudos Avançados em Museologia. Acedido a 5 de novembro, 2008 em <http://www.museologia-portugal.net/CEAM/textos.htm>.
- PRIMO, J. (1999). Pensar contemporaneamente a museologia. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.16, p.5-38.
- PRIMO, J. (2006). A museologia como instrumento estratégico nas políticas culturais contemporâneas. *Musas: revista brasileira de museus e museologia*, Rio de Janeiro, IPHAN/DEMU, n.2 p.87-93.
- PRIMO, J. (2007). Documentos básicos de museologia: principais conceitos. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições

Universitárias Lusófonas, n.28, p.1-8.

PRIMO, J. (2007). A importância social dos museus: os processos de patrimonialização e de musealização como legitimadores da memória social. XVIII Jornada sobre a Função Social dos Museus, Lisboa, Portugal, 2007. Lisboa: MINOM.

PRIMO, J. (2008). Património, política cultural e globalização em contexto museal. *Revista Lusófona de Humanidades e Tecnologias*: estudos e ensaios. Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.12 p.54-62.

PRIMO, J. (2009). Museus, hibridação cultural e novas territorialidades. X Congresso Luso-afro-brasileiro de Ciências Sociais, Braga, Portugal, 2009. Braga: Universidade do Minho.

ROJAS, R. , CRESPLAN, J. L., & TRALLERO, M. (1979). *Os museus no mundo*. (Biblioteca Salvat de Grandes Temas). Rio de Janeiro: Salvat do Brasil.

RÚSSIO, W. (s/d). *Museologia e Museu, Textos de Museologia: a função social do museu*. ULHT, Lisboa (fotocópia)

SANTOS, M. C. (2009). Apontamentos feitos em sala de aula, durante o primeiro ano letivo do mestrado em Sociomuseologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa.

SANTOS, M. S. (2002). Políticas da memória na criação dos museus brasileiros. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.19, p.99-119.

SANTOS, M. S. (2004). Museus brasileiros e políticas culturais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, ANPOCS, v.19, n.55, p.53-73.

SOLA, T. (1990). Contribuição para uma possível definição de museologia. *Cadernos Museológicos*, Rio de Janeiro, Fundação Nacional Pró-Memória, v.2, n.3. p.73-78.

van MENSCH, P. (1994). Objeto de estudo da museologia. *Pretextos Museológicos*, Rio de Janeiro, UNI-RIO/UGF, n.1, p.1-23.

- van MENSCH, P. (1989). Museus em movimento: uma estimulante visão dinâmica sobre interrelação museologia-museus. *Cadernos Museológicos*, Rio de Janeiro, n.1, p.49-54.
- van MENSCH, P. (1992). Ethics and museology. In: *Towards a methodology of museology*. In Information Centre of Estonian Museums. Acedido a 4 de julho, 2009 em http://www.muuseum.ee/en/erialane_areng/museoloogiaalane_ki/p_van_mensch_towar/.
- VARINE-BOHAN, H. (1974). Patrimônio cultural: a experiência internacional, notas de aula 12.08.1974. Manuscrito não publicado, Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, São Paulo. (fotocópia)
- VARINE-BOHAN, H. (1996). Respostas de Hughes de Varine às perguntas de Mário Chagas. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.5, p.5-21.
- VICTOR, I. (2006). A qualidade em museus: problemática a resolver. *Cadernos de Sociomuseologia*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, n.25, p.17-28.
- VICTOR, I., & MELO, M. (2009). A qualidade em museus: atributo ou imperativo? In *Musealogando*. Acedido em 12 de julho, 2009 em <http://musealogando.blogspot.com/2009/05/qualidade-em-museus-atributo-ou.ht>